

Proposta 9 - Bloco propõe tributar as transferências para os paraísos fiscais

17-May-2011

O Bloco propõe a introdução de uma taxa única de 25% sobre todas as transferências realizadas por singulares ou entidades colectivas para paraísos fiscais. As receitas arrecadadas com esta medida permitiram ao governo evitar cinco anos de cortes nas pensões.

Francisco Louçã, apresentou a 9.ª proposta do Bloco para as eleições legislativas, que consiste na introdução de uma taxa única de 25% sobre todas as transferências realizadas por singulares ou entidades colectivas para paraísos fiscais.

Esta taxa seria paga quem cabeça, quem prejuízo de punições superiores quando se tratar de fuga ao dever de pagar objectivo desta medida. Imediatamente limitar a evasão fiscal e desincentivar o crime económico, como fraude fiscal ou lavagem de dinheiro, possíveis devido à ausência de regulamentação nestes territórios, e permitir ainda introduzir um elemento de justiça na repartição do esforço de consolidação orçamental, levando quem atende agora tem fugido aos impostos a pagar.

Francisco Louçã recordou que, no caso das 100 maiores exportadoras portuguesas, 25 delas estavam registadas na Madeira, registam 6.000 milhões de euros [de lucros], não criam nenhum emprego e, apesar disso, não pagam os impostos que deviam.

O montante de impostos que está em causa corresponderia, segundo Francisco Louçã, cerca de 1.500 milhões de euros, o que são cinco anos do corte das pensões.

As receitas arrecadadas permitiriam igualmente a implementação de programas para a criação de emprego, ao contrário do que acontece com as propostas do PS, PSD e CDS, que representam, cerca de suas próprias palavras, mais 150 mil desempregados.

Francisco Louçã defendeu que deve possivel ter programas concretos para a criação de 80 mil postos de trabalho ao longo deste ano e do próximo, recuperando a economia e indo ao essencial.

O coordenador da Comissão Política do Bloco afirmou ainda que esse é o ponto fulcral da campanha do Bloco de Esquerda: para problemas muito difíceis, ter soluções difíceis, recusar a demagogia e a irresponsabilidade, e não aceitar que o país continue a empobrecer.

Resultado do Bloco â€œvai ser uma gigantesca surpresa nas eleiÃ§Ãµesâ••

Francisco LouÃ§Ã£ contrariou os resultados avanÃ§ados atÃ© Ã data pelas sondagens e afirmou que tem encontrado â€œum apoio como o Bloco de Esquerda nunca teveâ••, adiantando que esta Ã© â€œuma prova exacta do apoio crescente que o Bloco estÃ¡ a terâ••.

â€œTenho toda a confianÃ§a na capacidade de resposta dos portugueses, porque sei que olham para si prÃ³prios, para as suas famÃ-lias e para quem estÃ¡ Ã sua volta, e nÃ£o querem aceitar o congelamento das pensÃµes, a diminuiÃ§Ã£o dos salÃ¡rios, a degradaÃ§Ã£o do sistema fiscal que permite este roubo com transferÃªncias de 16 mil milhÃµes de euros para off-shores, sem que se peÃ§a a decÃªncia do pagamento de um imposto num paÃs que tem tantas dificuldades e onde hÃ¡ tanta gente pobreâ••, declarou LouÃ§Ã£.

Â

VÃª a proposta completa em:

http://www.esquerda.net/sites/default/files/PROPOSTA_9_1.pdf

20 Dias, 20 Propostas:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogsection&id=33&Itemid=86

Â

Programa Eleitoral do Bloco:

http://viseu.bloco.org/index.php?option=com_content&task=blogcategory&id=48&Itemid=88

Â